

## *Trabalho Destaque*

### **Percepção dos alunos concluintes do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário CESUCA em relação ao preparo para o mercado de trabalho<sup>1</sup>**

Adriano Dalbosco dos Santos<sup>2</sup>

Cidenei de Souza Fiuza<sup>3</sup>

Filipe Martins da Silva<sup>4</sup>

**Resumo:** Quando o aluno de ciências contábeis está em um ambiente profissional, o material e conhecimento obtido no ambiente acadêmico são suficientes para esse aluno laborar as atividades somente com este conhecimento, o conteúdo que é aplicado atualmente na instituição de ensino em ciências contábeis, nos temas específicos do curso, faz com que os alunos estejam preparados para o mercado de trabalho e para aqueles que já estão inseridos no mercado de trabalho contábil, o ensino acadêmico é visto na prática por eles. Diante disto, O presente estudo tem o objetivo geral de apresentar a percepção dos alunos matriculados nos semestres finais da graduação do curso de Ciências Contábeis em relação ao preparo para o mercado de trabalho. Foram elaborados dois questionários e aplicados de maneira presencial, na instituição, para os alunos, sendo um para alunos atuantes na área contábil, com 6 perguntas, sendo 2 abertas e 4 fechadas e outro para os alunos que não tiveram contato com a área, com 5 questões onde o formato é idêntico, mas neste somente 1 questão era aberta. Com objetivo de evidenciar a opinião dos alunos sobre a instituição abordar ou não temas relevantes para o mercado de trabalho obtiveram-se 57 respostas, em geral, com os respondentes se considerando preparados para o ambiente profissional e entendendo que a instituição deveria abordar alguns temas além dos que aborda referente às matérias específicas de contabilidade.

**Palavras-chave:** Contabilidade; Ensino; Profissional.

## **1 INTRODUÇÃO**

O conteúdo aplicado na graduação em disciplinas específicas do curso de ciências contábeis pode não apresentar as nuances que o mercado de trabalho exige, pois podem

---

<sup>1</sup> Este trabalho foi destaque na XVI Mostra Científica do Cesuca.

<sup>2</sup> Estudante do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Cesuca. E-mail: adriano.dalbosco@gmail.com

<sup>3</sup> Estudante do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Cesuca. E-mail: magalcr02@gmail.com

<sup>4</sup> Docente dos Cursos de Ciências Contábeis e do Tecnólogo de Gestão de Recursos Humanos. Mestre em Controladoria e Contabilidade. E-mail: filipesilva@cesuca.edu.br

existir rotinas e temas que não foram aprofundadas no decorrer da graduação, seja por regras que existem nas diretrizes curriculares de cada curso, que são aplicadas pelo MEC (Ministério da Educação), por escolha da instituição ou falta de um sistema no ambiente acadêmico que demonstre rotinas aplicadas no mercado de trabalho.

Quando o aluno se depara com as atividades propostas fora do ambiente acadêmico ele se sente preparado para a elaboração dessas atividades somente com o conhecimento obtido durante a graduação. Além disso, a percepção do aluno que ainda não atua na área contábil é necessária, pois o conhecimento obtido por este aluno é de que o conhecimento adquirido pode ser considerado insuficiente.

Com base no exposto foi definida a seguinte questão problema: qual a percepção dos alunos matriculados nos semestres finais da graduação do curso de Ciências Contábeis se sente preparados para o mercado de trabalho? A partir da questão problema foi definido o seguinte objetivo geral: apresentar a percepção dos alunos matriculados nos semestres finais da graduação do curso de Ciências Contábeis se sente preparados para o mercado de trabalho.

Para atender ao objetivo geral foram definidos os seguintes objetivos específicos: (1) elencar a área de atuação dos alunos respondentes; (2) identificar a percepção dos alunos que são atuantes na área contábil e os que não atuantes na área contábil em relação ao preparo para o mercado de trabalho.

Este estudo justifica-se pela relevância de entender a perspectiva de quanto o aluno de ciências contábeis se sente preparado para o mercado de trabalho contando as competências e habilidades adquiridas na instituição durante a graduação, de acordo com Hassal, et al (2003) “do ponto de vista do mercado, existe uma lacuna entre as habilidades vocacionais trabalhadas nas Instituições de Ensino Superior (IES) e, especialmente, no que se espera dos profissionais contábeis da área”. O estudo está dividido na seguinte forma: primeiramente será apresentado a introdução, posteriormente o referencial teórico que embasará, a metodologia aplicada, o estudo realizado e, por fim, as considerações finais.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Nesta seção serão abordados temas para embasar o estudo e entender as competências de um profissional contábil, e as diretrizes que fundamentam a abertura de um curso superior de ciências contábeis.

## 2.1 DIRETRIZES E COMPETÊNCIAS CONTÁBEIS

Para Carneiro *et al* (2017) a Ciência Contábil exige constante atualização e a obtenção de novos conhecimentos, possibilitando na geração de informações contábeis úteis para as suas mais diversas áreas, além da contribuição para o desenvolvimento da sociedade como um todo. As instituições de ensino superior responsáveis pelo ensino da contabilidade devem ser entendidas como as gestoras de conhecimento, um local de debate das atividades e cultura projetando ideias na sociedade inserida no ambiente acadêmico, essas interações com pesquisa e extensão, auxiliando aos que interagem com ela a pensar criticamente (CARNEIRO *et al*, 2013).

Com o entendimento de que por mais que a instituição não tenha tempo hábil de mostrar toda experiência do mercado de trabalho, ela deve fornecer mecanismos que auxiliem o aluno a se familiarizar e buscar o conhecimento e entenda que a contabilidade é formada de inúmeros processos, tarefas e rotinas, possibilitando que ele tenha a capacidade de executar atividades práticas e participar de estágios fornecidos pela instituição. (CNE/CES, 2004).

## 2.2. COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL CONTÁBIL

O termo competência define-se por ter a capacidade de fazer algo que deseja de uma maneira bem-sucedida e assertiva, como é possível visualizar na explicação de Fleury e Fleury (2004). São atribuições do profissional contábil, conforme capítulo IV, art. 25 do decreto lei nº 9295 de 27 de maio de 1946, a organização e execução de serviços de contabilidade em geral; escrituração dos livros de contabilidade obrigatórios, bem como de todos os necessários no conjunto da organização contábil e levantamento dos respectivos balanços e demonstrações;

Também são atribuições do contador, perícias judiciais ou extrajudiciais, revisão de balanços e de contas em geral, verificação de haveres revisão permanente ou periódica de escritas, regulações judiciais ou extrajudiciais de avarias grossas ou comuns, assistência aos Conselhos Fiscais das sociedades anônimas e quaisquer outras atribuições, de natureza técnica, conferidas por lei aos profissionais de contabilidade.

## 3 METODOLOGIA

No entendimento de Raupp e Bauren (2013) frisa que pesquisa descritiva, tem a preocupação de observar, registrar, analisar, classificar e interpretar os fatos, sem a interferência do pesquisador, para que a amostra da pesquisa não seja manipulada. O estudo é descritivo pois o objetivo ao ser elaborado, será possível caracterizar os alunos, em final de graduação, que se sentem ou não preparados para o mercado de trabalho com os conhecimentos obtidos durante a graduação.

O modo de abordagem utilizado foi uma abordagem quantitativa, pois a intenção será observar a quantidade de alunos que se sentem preparados, sem muito aprofundamento nos seus motivos, analisando, em geral, os números obtidos. Os dados encaminhados pelos alunos no formato de questionário serão analisados quantitativamente, como explica Raupp e Bauren (2013), pois essa abordagem caracteriza-se pelo emprego de instrumentos estatísticos, tanto na coleta, quanto no tratamento dos dados.

Algumas respostas obtidas puderam ser analisadas de maneira qualitativa, pois o estudo contará com perguntas abertas, também, como se observa na afirmação de Raup e Beuren (2013) os estudos que empregam uma metodologia qualitativa podem descrever a complexidade de determinado problema.

O procedimento que será aplicado no estudo é o levantamento de dados, como observa Raupp e Bairen (2013), as pesquisas pelo método de levantamento são caracterizadas através de aplicação de questionário diretamente para um grupo de indivíduos, solicitando que sejam feitas as respostas, a fim de estudar e analisar as respostas e assim obter os dados que embasem a conclusão sobre as informações apresentadas.

A coleta de dados será realizada por meio de uma aplicação de questionários, de maneira presencial e direta, para os alunos matriculados nos sextos, sétimo e oitavo semestre. Será realizada entre os dias 04/04/2022 a 15/04/2022. A amostragem utilizada foi uma amostragem intencional, pois para Gil (2008) é um conjunto definido de elementos que possuem determinadas características. Comumente fala-se de população como referência ao total de habitantes de determinado lugar.

Os dados serão analisados e quantificados por meio da aplicação de uma análise descritiva, que conforme Colauto e Beuren, (2013, p.139) “os estudos que envolvem dados quantitativos, independente das questões, hipóteses ou pressupostos elaborados para a pesquisa, requerem análises descritivas”.

## 4 APRESENTAÇÃO DO ESTUDO

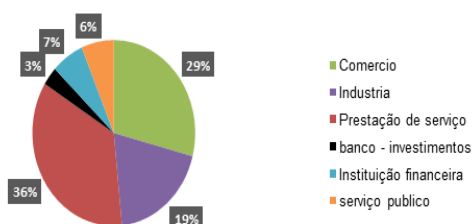
Os dados a seguir foram obtidos através de questionário, composto por perguntas abertas e fechadas, aplicado presencialmente, aos alunos do centro universitário CESUCA, matriculados no sexto, sétimo e oitavo semestre da graduação em ciências contábeis, totalizando 213 alunos, sendo 89 matriculados nos semestres finais. Foram obtidas 57 respostas, 27 respondentes atuavam na área contábil e 30 não atuavam. Esses 89 alunos representam 41% do total de alunos matriculados em contábeis, enquanto os 57 respondentes representam 64% da amostra.

As perguntas utilizadas no estudo foram divididas em dois questionários, uma para quem atua e outro para quem não atua na área contábil. A formação dos gráficos seguiu uma sequência de 1 a 10, onde os gráficos de 1 a 4 representam a coleta de dados dos alunos que não atuam na área, e os gráficos de 5 a 10 representam os dados obtidos com os alunos que atuam na área.

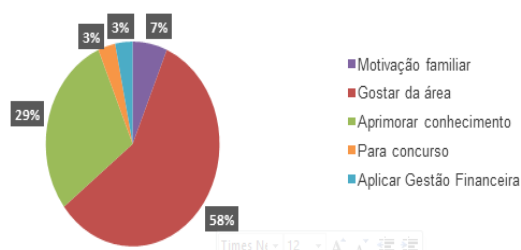
### 4.1. CARACTERIZAÇÃO DOS RESPONDENTES

O Gráfico 1 apresenta as respostas referentes à pergunta da área de atuação dos respondentes, já o Gráfico 2 trata das respostas referentes à motivação de ter escolhido o curso de ciências contábeis:

**Gráfico 1 - Área de atuação**



**Gráfico 2 - Motivação para escolher contábeis**



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

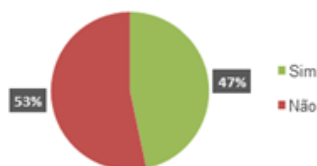
**Fonte:** Dados da pesquisa (2022).

Como observado no Gráfico 1 foram obtidas 31 respostas e pode-se observar uma variação significativa nas áreas que os alunos atuam, com destaque para o setor do comércio com 09 atuantes (29%) e o setor de prestação de serviços que conta com 11 atuantes (36%), lembrando que alguns alunos marcaram que atuam em mais de uma área na hora do preenchimento.

Enquanto o Gráfico 2 pode-se observar a motivação que levou o aluno a cursar Ciências Contábeis, obtidas 31 respostas, sendo que 18 alunos demonstram interesse pela área contábil, resultando em 58% e 09 alunos que estão em busca de um aprimoramento dos conhecimentos, com 29%. Alunos que ainda não tiveram contato com o mercado de trabalho contábil se sentem atraídos pelo curso e tem preferência pela graduação.

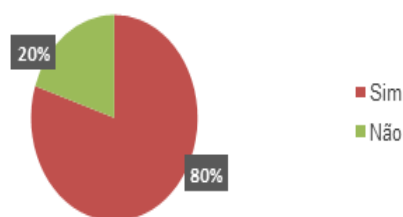
Já o Gráfico 3 aborda o quanto o aluno se sente preparado para o mercado de trabalho, enquanto o Gráfico 4 aborda as respostas referente se os alunos pretendem atuar na área contábil:

**Gráfico 3 - Quanto se sente preparado para o mercado de trabalho**



**Fonte:** Dados da pesquisa (2022).

**Gráfico 4 - Pretensão de atuar na área contábil**



**Fonte:** Dados da pesquisa (2022).

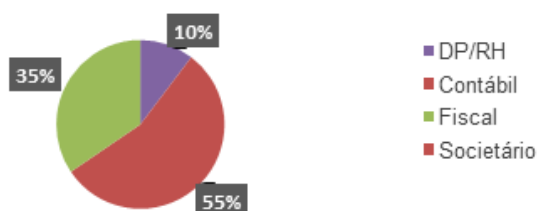
Pode-se observar no Gráfico 3 uma divisão quanto à questão três do questionário, 14 alunos (47%) sente-se preparado para atuar no mercado de trabalho após ter cursado as disciplinas específicas, já 16 alunos (53%) sente que falta algo para poder realizar as atividades que podem ser exigidas pelo mercado de trabalho.

Já o Gráfico 4 foram coletadas 30 respostas onde se observa que 24 alunos (80%) pretendem seguir a carreira na contabilidade após ter cursado as disciplinas específicas e possuir algum conhecimento sobre a área no ambiente acadêmico. Os demais respondentes não pretendem seguir esta área, e entre os motivos citam que o salário médio de um escritório contábil é baixo. Outros alunos não pretendem seguir na área contábil por terem motivações diferentes, como investir em negócio próprio, seguir para o ramo de investimento ou preferir não trocar de profissão neste momento.

## 4.2 ANÁLISE DOS ALUNOS EM RELAÇÃO AO PREPARO PARA ATUAR NO MERCADO DE TRABALHO

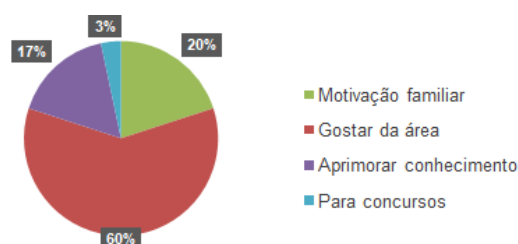
O Gráfico 5 trata as respostas referentes à pergunta número enquanto a área de atuação dos alunos atuantes, enquanto o Gráfico 6 apresenta a motivação por ter escolhido o curso de contabilidade:

**Gráfico 5 - Área de atuação no setor contábil**



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

**Gráfico 6 - Motivação por escolher contábeis**

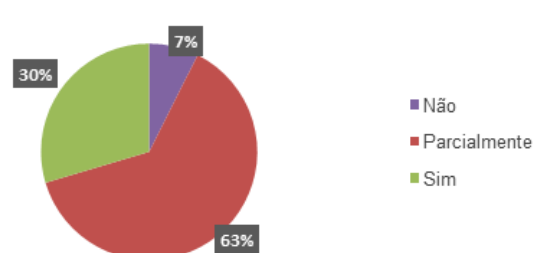


Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Pode-se observar no Gráfico 5 que grande parte dos alunos que atuam no setor contábil, representados por 16 respondentes (55%) atuam na área de contabilidade, seguidos por 10 (35%) no setor fiscal. A minoria, representada por 3 alunos (10%) estão atuando no departamento pessoal ou recursos humanos. Já no Gráfico 6, 18 respondentes (60%), escolheram a graduação por gostar da área, 06 (20%) escolherem este curso ou por ter motivação familiar ou para aprimorar seus conhecimentos. A menor motivação também é semelhante, apenas 01 (3%) ingressou na graduação para prestar concurso público.

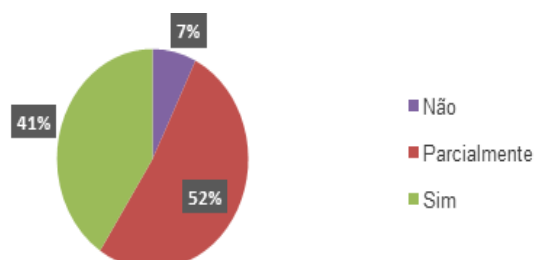
O Gráfico 7 apresenta se os respondentes se sentem preparados para o mercado de trabalho, enquanto o Gráfico 8 trata as respostas referentes aos temas na rotina profissional que são visíveis nas aulas:

**Gráfico 7 - Quanto se sente preparado para o mercado de trabalho**



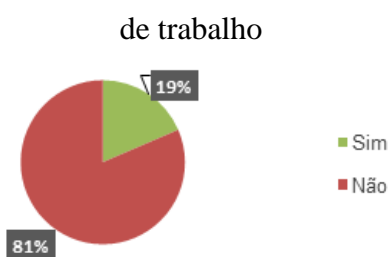
Fonte: Dados da pesquisa (2022).

**Gráfico 8 - Você visualiza os temas da graduação na rotina profissional**

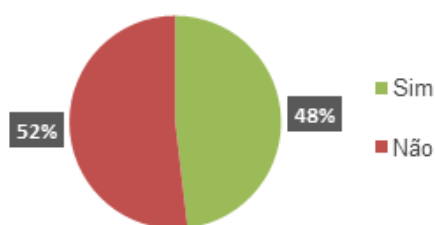


Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Observa-se no Gráfico 7, que a maior parte dos alunos, 17 (63%) que já cursaram uma disciplina específica em contabilidade, sente-se parcialmente preparado para o mercado de trabalho e 08 (30%) sente-se preparado. A minoria dos alunos não se sente preparado, representados por 02 (7%) alunos. Já no Gráfico 8, apenas 2 alunos (7%) não veem os temas abordados na graduação durante suas rotinas profissionais, já 14 (52%) dos alunos veem parcialmente e 11 (41%) veem em sua totalidade. O Gráfico 9 trata de são tratados temas não exigidos no mercado de trabalho, e o Gráfico 10 sobre temas que faltam na graduação:

**Gráfico 9 - Temas não exigidos no mercado**

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

**Gráfico 10 - Temas que faltam na graduação**

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

No gráfico 9 nota-se que a maioria, 22 (81%) dos alunos não acha que a graduação aborda temas desnecessário para a formação do profissional. Porém, para outra parte dos alunos, 05 (19%), acha que a graduação aborda temas desnecessários para a formação profissional. Um dos respondentes observou que acha desnecessárias as disciplinas de teoria geral da administração e matemática empresarial. Essas disciplinas auxiliam da tomada de decisão e na gestão de uma empresa tanto na parte financeira quanto na parte administrativa.

Outro respondente acredita que a disciplina de contabilidade Governamental não deveria ser abordada na graduação, enquanto outro respondente mencionou que a disciplina de português não deveria ser abordada. Este mesmo entrevistado relatou ser desnecessária a cadeira de LIBRAS.

Em relação ao gráfico 10 observa-se que a maior parte dos alunos acha que nenhum outro tema que não esteja na grade de disciplinas deveria ser abordado 14 (52%). E 13 (48%) acham que existem outros elementos que a faculdade poderia abordar em sua grade de ensino, como obrigações acessórias e práticas contábeis.



### 4.3 ANÁLISE DOS DADOS

O presente estudo apontou que dentre os alunos que atuam na área contábil 22 (81%) deles acreditam que a instituição aborda os temas cobrados no mercado de trabalho, mas 13 (48%) dos alunos que atuam na área acham que a instituição poderia abordar outros temas relevantes dentro dos temas específicos de contabilidade. Ficou claro entre os não atuantes (80%) pretende atuar na área contábil após conclusão da graduação, mas na compreensão deles sobre estar pronto para o mercado de trabalho ficou dividido entre 53% e 47% para sim.

Considerando as áreas de atuação no mercado de trabalho a parte contábil e fiscal foram as mais selecionadas onde os alunos escolheram mais de uma área considerando suas atividades atualmente com 16 respondentes (55%) no setor contábil e 10 respondentes (35%) no setor fiscal e isso reflete diretamente na questão de os alunos observarem o material acadêmico na prática, mas ressaltaram a falta de prática e rotinas fiscais motivaram os participantes a marcar o conhecimento como parcialmente com 14 respondentes (52%).

Entre as respostas descritivas obtidas, foram mencionadas como desnecessárias as disciplinas de Contabilidade Governamental, Português e Libras, mas são estudos importantes de serem abordados na graduação, pois é um conhecimento relevante para ingressar atuar no setor público, e no caso de LIBRAS, é uma cadeira opcional do curso e não é obrigatória sua realização, somente os alunos interessados em aprofundar os conhecimentos nessa área cursam. Dentre os 57 entrevistados, observa-se que a maior parte dos alunos atuantes na área contábil tem a percepção de estar parcialmente preparado para o mercado de trabalho. Já os alunos que não estão atuando na área têm sua maioria com sentimento de que não estão. Nota-se que a combinação prática e teórica traz confiança para ingressar no mercado de trabalho.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do presente estudo era compreender o pensamento dos alunos que atuam na área contábil e dos que não atuam, sua visão das disciplinas e aplicadas na instituição com os pedidos do mercado de trabalho e uma comparação entre os que atuam e não atuam na área contábil isso foi possível de ser visto durante a aplicação da pesquisa. Ainda foi

possível encontrar nas respostas obtidas as motivações e objetivos que os participantes têm após concluir a graduação, com a grande parte seguindo na área contábil.

Apesar de terem perguntas abertas, algumas respostas alguns respondentes não conseguiram formular uma opinião diferente de outros colegas, o que é compreensível visto que a pesquisa era individual. Com base no exposto é possível considerar os resultados obtidos satisfatórios, pois foi possível responder as questões que levaram a motivação para realização deste estudo com as respostas obtidas através dos questionários aplicados nos alunos. Foi possível, também, visualizar os pontos de vista e questionamento dos alunos para com a formação.

Como contribuição acadêmica do estudo foi a possibilidade de os estudantes realizarem uma autocrítica e autoavaliação sobre seu percurso acadêmico, levando em consideração a relevância e o estudo para sua vida profissional. Também de ter uma perspectiva que essa dúvida é gerada em muitos outros alunos, não somente em si, já a contribuição profissional é de que os alunos busquem atuar na área contábil durante sua graduação para obter maior aproveitamento no seu local de trabalho.

Como sugestão para estudos futuros sugere-se uma nova pesquisa somente com alunos que atuam na área contábil, mas dessa vez utilizando apenas disciplinas específicas e levando questões abertas para aos alunos sobre o que eles esperam ver no decorrer da formação.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Planalto. **Decreto Lei nº 14039 de 17 de agosto de 2020**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2020/lei/114039.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/114039.htm). Acessado em 19/05/2022.

BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Planalto. **Decreto Lei nº 6022 de 22 de janeiro**. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/Decreto/D6022.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/Decreto/D6022.htm) Acessado em: 18/05/22.

BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Planalto. **Decreto Lei nº 9295 de 27 de maio de 1946**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-)

lei/del9295.htm. Acessado em 19/05/2022.

CARNEIRO, J. D. (coord.). **Matriz curricular para cursos de ciência contábeis**. Brasília: Fundação Brasileira de Contabilidade, 2017.

COLAUTO, R.D.; BEUREN, I.M. Coleta, Análise e Interpretação dos Dados. *In*: BEUREN, I.M. (org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 3. ed., atual. São Paulo: Atlas, 2006. p. 117-144.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR, **Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004**. Disponível em:

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HASSAL, T; JOYCE, J. The vocational skills gap for management accountants: the stakeholders perspectives. **Innovations in education and teaching international (IETI)**, v. 40, n.1, 2003, 25 p.  
[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10\\_04.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf). Acesso em 15/03/2022

RAUPP, F.M.; BEUREN, I.M. Metodologia da Pesquisa Aplicável às Ciências Sociais. *In*: BEUREN, I.M. (org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013. p. 76-97.